

TRANSCRIÇÃO DO VÍDEO

Oi, meu nome é Camila Frozza, tenho 22 anos e sou natural de Goiânia-Goiás.

Com 5 meses vim para Mato Grosso com os meus pais e eles acabaram fundando a Cooperativa Educacional de Campo Verde - COOPERCAMP, onde estudei até meus 14 anos.

Lá me recordo muito bem que no começo dos semestres, estarmos nós e nossos colegas dentro da sala e os coordenadores e professores nos explicarem a diferença de uma cooperativa educacional e uma escola e introduzirem o cooperativismo em nossa vida com revistinhas HQ.

Mais tarde, o meu pai junto com mais 19 produtores, fundaram a COOPERFIBRA que é uma Cooperativa dos produtores de algodão que tem na cidade de Campo Verde. Essa cooperativa é importante na minha vida porque ela incentiva a inserção dos jovens no agronegócio e no cooperativismo, e incentiva a família junto. Sempre a família.

Um pouco mais tarde, os meus pais resolveram produzir leite e trouxeram umas vacas que nós tínhamos em Goiás e começamos nossa produção de leite e toda a nossa produção é enviada para uma cooperativa na cidade de Juscimeira/MT, a COMAJUL. Essa cooperativa foi fundada pelo padre João, que é importante para nós porque ele casou meus pais e batizou a minha irmã.

Um pouco mais tarde, em 2019, a COOPERFIBRA junto com a COMAJUL, incentivaram para que eu e minha irmã a começássemos o curso superior em cooperativismo no I.COOP, onde eu vou me formar neste ano, no meio do ano. Esse curso abriu a minha mente para várias possibilidades, para inserção de jovens dentro do cooperativismo, para dar uma mudada e inovada dentro do cooperativismo, inserindo sempre os jovens nas nossas cooperativas. Principalmente na COOPERFIBRA e na COMAJUL, que é onde eu participo mais.

TRADUCCIÓN DE LA TRANSCRIPCIÓN DEL VÍDEO

Hola, me llamo Camila Frozza, tengo 22 años y soy de Goiânia-Goiás.

Cuando tenía 5 meses me mudé a Mato Grosso con mis padres, que finalmente fundaron la Cooperativa Educacional de Campo Verde (COOPERCAMP), en la que estudié hasta los 14 años.

Recuerdo muy bien que, al principio de cada semestre, los coordinadores y profesores nos reunían y nos explicaban a mí y a mis colegas la diferencia entre una cooperativa de educación y una escuela, e introducían las cooperativas en nuestras vidas a través de cómics.

Más tarde, mi padre, junto con otros 19 productores, fundó COOPERFIBRA, una cooperativa de productores de algodón en la ciudad de Campo Verde. Esta cooperativa es muy importante en mi vida porque fomenta la inclusión de los jóvenes en la agroindustria y en las cooperativas, y anima a las familias a permanecer juntas. La familia es lo primero.

Un poco más tarde, mis padres decidieron producir leche y trajeron algunas vacas que teníamos en Goiás para iniciar nuestra producción. Todo lo que producimos se envía a una cooperativa de la ciudad

de Juscimeira (Mato Grosso), COMAJUL. Esta cooperativa la fundó el padre João, que es muy importante para nosotros porque casó a mis padres y bautizó a mi hermana.

Poco después, en 2019, COOPERFIBRA y COMAJUL nos animaron a mí y a mi hermana a realizar unos estudios superiores de cooperativismo en I.COOP, donde voy a graduarme este año, a mitad de curso. Esta formación me ha abierto la mente a varias posibilidades: la inclusión de los jóvenes a las cooperativas, el cambio y la innovación, siempre teniendo en mente la participación de los jóvenes. Especialmente en COOPERFIBRA y COMAJUL, que es donde más participo.